

## CADERNO DE RESUMOS

# II JORNADA NACIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO PERFORMATIVA, LINGUAGEM E TEATRALIDADES (ELiTe/UFPR/CNPq)

### OPEN SPACE - Pesquisas em Andamento

#### Organização:

Prof. Dr. Jean Carlos Gonçalves

Prof. Dra. Michelle Bocchi Gonçalves

#### Mediação das sessões:

Prof. Dra. Cristiane dos Santos Souza

Prof. Dr. Bruno Tucundiva

**UNIVALI – Itajaí – SC**

**19 de setembro de 2018**

## A JORNADA

A II Jornada Nacional de estudos em Educação Performativa, Linguagem e Teatralidades (ELiTe/UFPR/CNPq, realizada na UNIVALI - Itajaí/SC em 19/09/2018 reuniu pesquisadores das seguintes universidades: UFPR, UNIVALI, UNESPAR, FURB e UDESC. Em 2017 a Jornada aconteceu na UNICSUL (Campus Anália Franco - São Paulo), no formato de comunicações orais, tendo como conferencista de abertura a prof. Beth Brait (PUC-SP). Para 2018, o ELiTe/UFPR/CNPq, em parceria com os grupos de pesquisa Contextos de Educação da Criança e Cultura, Escola e Educação Criadora (UNIVALI/CNPq), propôs três mesas temáticas com professores convidados, uma roda de conversa sobre as pesquisas em andamento no grupo (open space) e um espetáculo teatral (A Serpente - Carmen Group). A conferência de abertura foi ministrada pela professora Dra. Angela Chaverra Brand (Faculdade de Artes/UDEA - Colômbia).

### O ELiTe/UFPR/CNPq

O Grupo de Pesquisa ELiTe - Laboratório de Estudos em Educação performativa, Linguagem e Teatralidades, liderado pelos professores Dr. Jean Gonçalves e Dra. Michelle Bocchi Gonçalves, reúne pesquisadores do campo da educação performativa, dos estudos da linguagem e das teatralidades contemporâneas. Reúne atualmente membros e colaboradores do Brasil (Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Acre) e do exterior (França, Inglaterra, Portugal e Colômbia). As sete linhas de pesquisa do ELiTe correspondem ao aporte teórico-metodológico de seus pesquisadores, colaboradores e estudantes, o que resulta em um amplo espectro de investigações nas áreas correlacionadas nos contextos de graduação e pós-graduação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado). Os resultados tem sido apresentados à comunidade na forma de artigos científicos, capítulos de livro, comunicações de pesquisa, participação em eventos nacionais e internacionais, elaborações de relatórios de pesquisa, dissertações e teses, seminários, mostras de processos de treinamento corporal e espetáculos teatrais.

## CONFERÊNCIA DE ABERTURA

### ARTE Y ACONTECIMIENTO

### CASO EL CUERPO HABLA

Angela María Chaverra Brand

El trabajo que se presenta, da cuenta de un trayecto que se generó en la pregunta por el cuerpo, el arte y la ciudad en la contemporaneidad, lo que desencadenó en el encuentro con la disolución del cuerpo de la identidad y el aparecer de la carne succulenta, el cuerpo sin órganos como lo propone Artaud; la paradoja de una representación duplicada que, como lo expone Foucault, quiebra las estructuras por las que se rige la obra de arte en la actualidad, para devenir en un acontecimiento, una presencia; la alianza de las prácticas artísticas con maneras de re-existencia para crear actos de fabulación; la ruptura de los espacios convencionales del arte que se evidencia en el asalto a las calles y escenarios no convencionales; el intento de rasgar ciertos límites impuestos por las artes clásicas para atravesar sus fronteras, problematizar la relación del arte con las ciencias sociales, diseñar estrategias pedagógicas e insertar temas cotidianos, sociales, políticos, ecológicos y estéticos. El hecho de la carne, a través de un dispositivo como la performance, muestra otro horizonte, un giro que no sólo toca las artes plásticas sino al teatro, la danza, la música e integra todo un universo de posibilidades.

## RESUMOS – OPEN SPACE

### SESSÃO A

#### **Vozes do teatro universitário: reflexões bakhtinianas na formação de atores em projetos e cursos de extensão**

Alaor de Carvalho

Essa pesquisa está vinculada ao grupo de pesquisa ELiTe - Laboratório de Estudos em Educação Performativa, Linguagem e Teatralidades (ELiTe/CNPq/UFPR). O objetivo geral é compreender as relações entre teatro e educação nos processos criativos de grupos artísticos universitários e suas influências na formação artística a partir de projetos, cursos e programas de extensão, que enunciam reflexões sobre o ensino não formal no processo de formação do ator. Os objetivos específicos são: verificar os procedimentos didático-pedagógicos de alguns grupos artísticos universitários da Região Sul do Brasil, a fim de analisar seus processos artísticos e suas abordagens educacionais na extensão universitária; investigar por meio dos discursos dos integrantes (atuantes e egressos) desses grupos, em como se dá a relação entre arte e educação em sua formação, e como se multiplicam esse conhecimento para além da universidade. A ação metodológica será focada na experimentação prática, com imersão “in loco” do pesquisador a partir de uma residência artística por um período pré-acordado com cada grupo parceiro, e na pesquisa teórica das linhas de trabalho de preparação dos atores, culminando na produção de materialidades enunciativo-discursivas, através de depoimentos e imagens do processo de imersão em áudio e vídeo durante a residência com cada grupo. Dessa forma tendo em mãos um “corpus” de análise dos enunciados que reverberam nesses grupos artísticos universitários, a pesquisa poderá confirmar ou não a hipótese de que um grupo teatral universitário, com determinados procedimentos e metodologias de criação, acaba multiplicando o conhecimento artístico na comunidade externa à universidade e constitui-se como centro de treinamento e formação de artistas da cena, exercendo uma influência significativa na cultura local, mesmo que essa não seja sua pretensão inicial. A análise será realizada na perspectiva de Bakhtin e o Círculo.

Palavras-chave: Educação; Teatro; Extensão Universitária; Formação de Ator; Bakhtin e o Círculo.

## **Dimensão verbo-visual presente no teatro universitário: análise do protocolo audiovisual a partir do espetáculo “A serpente”, do Carmen Group**

Fernanda Caron Kogin

Essa pesquisa, vinculada ao grupo de pesquisa ELiTe/CNPq/UFPR (Laboratório de Estudos em Educação Performativa, Linguagem e Teatralidades), se debruça sobre o processo de construção cênica CARMEN (Corpo.Arte.Movimento.Encenação). Desenvolvido no âmbito da disciplina Laboratório Experimental de Linguagens Cênicas, Laboratório de Performance e Teoria da Performance no curso de graduação em Produção Cênica, Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Pretende-se nesta pesquisa analisar e compreender os sentidos da prática teatral universitária a partir de discursos verbo-visuais produzidos para o espetáculo "A Serpente" de Nelson Rodrigues. O quadro teórico-metodológico apoia-se na perspectiva dialógica, que tem nos estudos de Bakhtin e o Círculo sua principal ancoragem, de modo que possa compreender junto com a teoria, a visualização das informações culturais de forma verbo-visual e a produção de novos sentidos presentes no teatro universitário. A análise o processo criativo da peça em questão, tomando como protocolo audiovisual, a criação de uma videoarte, produzida com o intuito de compreender as marcas enunciativo-discursivas de todo o processo em seus corpos e memórias a partir do espetáculo. A partir da análise obtida nesta pesquisa, conclui-se que é fundamental a presença de um designer em um grupo teatral durante o processo criativo. A criação e desenvolvimento de conteúdos visuais são essenciais para registro histórico do grupo como também divulgação do espetáculo, facilitando assim a comunicação e informação teatral com o público a partir do meio digital.

Palavras-chave: Universidade; Bakhtin e o Círculo; Protocolos Audiovisuais; Verbo-visualidade.

## Treinamento Físico no Teatro Universitário: reflexões sobre Carmen Group

Gustavo Henrique Rodrigues Guterres, Jean Carlos Gonçalves

O objetivo desta pesquisa é compreender os sentidos do treinamento físico nos experimentos laboratoriais do Carmen Group (Centro de Treinamento em Corpo, Arte, Movimento e Encenação), da Universidade Federal do Paraná. Como procedimento metodológico foi realizado um Open Space (roda de conversa) com os integrantes do referido grupo para coletar opiniões e diferentes visões do processo como um todo. O olhar para os dados obtidos se dá pelo mirante teórico da Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin e o Círculo). Os resultados apontam, entre outras questões, para dois pólos de discussão: a) Embora se assemelhem, em alguns casos, com exercícios aeróbicos ou mais voltados ao campo do esporte e da ginástica, os exercícios de treinamento físico constituem-se como um conjunto de atividades com fins específicos, que se agregam uma parte importante na formação acadêmica dos sujeitos integrantes um grupo teatral universitário. b) Seja por sua função processual/laboratorial ou pelo atendimento da necessidade pontual de cada aluno-ator para a construção do seu personagem, o treinamento físico implica reverberações em diferentes etapas de um trabalho cênico, auxiliando os alunos-atores tanto processo de criação de personagens quanto em sua aplicação aos exercícios de preparação corporal para a cena, realizados antes de cada sessão do espetáculo.

Palavras-chave: Treinamento físico; Teatro universitário; Bakhtin e o Círculo.

## Teatro, literatura e educação

Bárbara Evangelista Vieira Prudêncio, Heloíse Baurich Vidor

Esta pesquisa teve início com uma ação do projeto de pesquisa do qual faço parte, a qual foi intitulada "Bibliotequinha". Tal ação consiste em um acervo de cerca de cem livros infantis e juvenis, que localiza-se no campus I da UDESC, e tem por objetivo disponibilizá-los aos membros da comunidade acadêmica, para que estes possam utilizá-los em suas práticas docentes. Inspirada pelos livros infantis, decidi desenvolver uma pesquisa acerca da literatura infantil no contexto da educação escolar. Meu objetivo principal era investigar os potenciais da referida literatura na escola, bem como a apropriação do texto literário pela Pedagogia do Teatro e os possíveis aprendizados que a forma de comunicar da literatura em questão pode oferecer à educação. Durante a pesquisa, tive como principal metodologia a revisão de artigos que resultaram do VI Seminário de Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária (UFSC) e do I Seminário Internacional de Literatura Infantil e Juvenil (UFSC), além de teóricos como Heloíse Baurich Vidor e Jorge Larrosa. O resultado deste processo foi a produção do artigo "Literatura infantil, teatro e educação: uma investigação sobre diálogos possíveis", no qual concluo que, para além da importância de aprendermos formas de apropriação da literatura infantil pela Pedagogia do Teatro e pela Educação, é relevante nos atentarmos àquilo que podemos aprender com a literatura infantil: a atribuição de um olhar poético ao processo de ensino-aprendizagem. Tendo finalizado este ciclo, parto agora para uma outra etapa: a elaboração de uma nova proposta de investigação, que consistirá na continuidade da pesquisa iniciada a respeito da literatura infantil, mas, agora, de maneira mais prática. Minha ideia é desenvolver uma série de dinâmicas com um ou mais grupos de crianças, envolvendo livros infantis. A partir disso, poderei colocar em xeque questões levantadas no referido artigo.

Palavras-Chave: Teatro; Literatura Infantil; Educação.



## Estudos dos conceitos empregados à performance: cortejo literário, um estudo de caso

Aline de Cássia Bernardino, Cristiane dos Santos Souza

O trabalho “Estudo dos conceitos empregados à performance: cortejo literário, um estudo de caso” faz parte do Projeto de Pesquisa “Artes do Corpo em tempos de hibridização cultural”, que se propõe a investigar expressões artísticas contemporâneas inseridas no contexto da América Latina. As pesquisas realizadas no âmbito deste projeto, por sua vez, estão vinculadas ao Grupo de Pesquisa Laboratório de estudos em Educação performativa, Linguagem e Teatralidades (ELiTe/UFPR/CNPq), da linha de pesquisa Corpos de Passagem. No caso deste trabalho, nos propomos a ampliar mapeamentos conceituais já realizados, bem como, observar como os conceitos analisados vêm sendo usados em um estudo de caso específico. O termo performance como manifestação artística surgiu nos Estados Unidos como forma pública de contestação e em meados da década de 60 surgem então as primeiras manifestações caracterizadas como atos performáticos. Buscamos, assim, avançar os estudos conceituais já realizados, trazendo à tona pesquisadores e pesquisadoras ainda não visitados/as. Dessa maneira, somado ao estudo de teorias produzidas por Richard Schechner, Lúcio Agra, José Mário Peixoto e Eleonora Fabião, nos debruçamos em outras perceptivas teóricas neste campo, propostas por: Jorge Glusberg, Renato Cohen, Diana Taylor, Mario Cámara e Gonzalo Aguilar, Jean Gonçalves e Michele Gonçalves. Em relação ao estudo de caso, analisamos a experiência performática proposta pelo ator Kenni Rogers no trabalho intitulado Cortejo Literário, apresentado no Festival de Teatro de Curitiba no ano de 2018. Kenni atua junto a comunidades periféricas da cidade de Curitiba conduzindo jovens a performarem por meio da dança, do grafite, da literatura e da música em ações dinâmicas pelo centro da cidade. Entendemos, a partir deste estudo de caso, que a arte performática possibilita o acesso e o intercâmbio de comunidades heterogêneas aproximando, no fazer artístico, que obras reconhecidas possam dialogar e coexistir com expressões e manifestações em fase inicial, e por vezes marginalizadas.

Palavras-chave: Performance; Conceito; Periferia



## **(Re) pensando o corpo pela performance: Efeitos de sentidos presentes no discurso de alunos**

Claudia Buch, Michelle Bocchi Gonçalves

O projeto piloto realizado com alunos de sextos anos do ensino fundamental teve como objetivo desvelar os sentidos sobre aulas de geografia presentes em seus discursos, escrito e fotográfico. A temática surgiu de inquietações ao perceber entraves quanto resistências e apatia dos alunos às propostas em sala de aula. Como metodologia para análise da materialidade usou-se do diálogo entre a Análise de Discurso Francesa das autoras Orlandi (2012) e Pey (1988), e a Educação Performativa de Pereira (2013) e Gonçalves (2016). Para mobilizar nos alunos, sensações, memórias, afeto-cognitivo, expectativas, a imaginação, o (re)conhecimento de seus corpos, por meio de expressões, movimento, interação e interlocução, foi introduzido experimentações performáticas (Gonçalves, 2016), atividades corporais de curta duração, realizadas de forma contínua por dez aulas, possibilitando o (re) pensar com o corpo e assim, desvelar sentidos sobre as aulas. A metodologia possibilitou maior interlocução e dialogicidade entre professora, alunos e conhecimento, a ludicidade, expressões, falas, reflexões, promoveram rompimento dos entraves que motivou a pesquisa. Assim, foi possível a partir da análise de discurso da materialidade, escrita e fotográfica, perceber quais eram os sentidos correspondentes ao modo como aprendiam, aprendem e gostariam de aprender geografia. Percebemos pela análise discursiva que a aprendizagem era moldada pela inexistência da interlocução e reversibilidade, aprisionamento do corpo na cadeira da sala de aula, monólogo professoral e teoria, com condições de produção de silenciamento, adestramento ou docilização do corpo. Assim como, em seus enunciados demonstraram grande aceitação e necessidade de movimento, de se expressarem verbalmente e corporalmente, de uma educação mais performativa, que promovam maior interação entre alunos, professora e objeto de conhecimento. O método trouxe à tona realidades muitas vezes encobertas pelo próprio sistema educacional, não somente efeitos de sentido, mas como também possibilidades de melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Efeitos de Sentido; Educação Performativa; Interlocução.

## **A construção do palhaço que atua em ambiente hospitalar pela perspectiva dialógica: experimentos da Dra. Catavento no grupo Especialistas da Alegria**

Patricia Bueno Pluschkat

A presente pesquisa integra os diálogos que vem se constituindo no Laboratório de estudos em Educação Performativa, Linguagens e Teatralidades – ELiTe e tem como objetivo compreender os sentidos da preparação artística na construção do palhaço que atua em ambiente hospitalar. A pesquisadora, também palhaça, faz parte do grupo de palhaços voluntários Especialistas da Alegria que atua no Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba/PR, há seis anos. Em 2018, o grupo iniciou um processo seletivo para novos palhaços propondo as seguintes etapas: 1. Que Palhaçada é essa? – apresentação do grupo e a primeira oficina de palhaçaria; 2. Observação – visitas ao hospital para observar a atuação dos palhaços integrantes do grupo; 3. Estudalhaço - estudos com a temática hospitalar e sobre a arte do palhaço; 4. Metendo o Nariz Onde é Chamado – segunda oficina de palhaçaria e improviso experimentando a atuação do palhaço nas ruas de Curitiba; 5. Nariz em Treinamento – atuações dos novos palhaços, junto aos já voluntários, no hospital. O corpus da pesquisa é constituído pelos discursos verbo-visuais produzidos por esses sujeitos no decorrer de todo processo. O trabalho está ancorado na perspectiva teórica de Bakhtin e o Círculo e os resultados parciais da análise têm apontado para: a. A desconstrução do sujeito para a construção do palhaço, b. A alteridade do palhaço constituído a partir do sujeito, da sua relação com o outro e da esfera em que ele está presente, c. A palhaçaria enquanto arte atuando em esfera não artística. Assim, é possível dialogar com os conceitos bakhtinianos de exotopia, alteridade e cronotopo.

Palavras-chave: Palhaçaria; Bakhtin; Palhaço de Hospital.

## O que é Circar? Investigando os fundamentos do circo a partir de sua prática corporal

Bruno Tucunduva

Uma característica do circo é a multiplicidade. Isso se expressa em suas práticas corporais, modelos de espetáculo, espaços, etc. Ainda assim, há indícios de elementos comuns que parecem guiar a criação e definir traços estéticos compartilhados. A exemplo, o risco, o extraordinário e a demonstração de habilidades são temas recorrentes que retratam o fazer circense. No âmbito pedagógico, existe uma carência de referências sobre fundamentos que orientem o ensino e a iniciação artística em circo. Sob essa temática, investigamos se é possível identificar tais fundamentos a partir de uma análise sobre o “fazer circo”. Ou seja, partindo da prática em si, o que orienta a criação, o “jogar circo”, ou o “circar”? Fundamentamos a pesquisa sobre o conceito de práxis. Assim, consideramos que as suas práticas corporais por si mesmas sintetizam os saberes essenciais para a criação. A proposta metodológica é conduzir entrevistas semiestruturadas e aplicar questionários a sujeitos circenses com diferentes tipos de envolvimento com essa arte. Assim, pretendemos conhecer a significação, a experiência e os diferentes modos de “circar”. Associado a essas incursões, realizaremos observações em campo e dialogaremos com a literatura para balizar a análise. Como resultado, esperamos identificar saberes que possam se traduzir em fundamentos para orientar propostas pedagógicas de iniciação ao circo. A pesquisa buscará alcançar as dimensões artística, estética e técnica dessa arte, enraizando as orientações metodológicas de ensino em suas bases sociais, culturais e históricas.

Palavras-chave: Iniciação artística; Pedagogia do circo; Práxis

## Teatro na Educação Infantil: entre o jogo e a performance

Rafael Koehler

A presente pesquisa, vinculada ao grupo de pesquisa ELiTe (UFPR/CNPq) – Laboratório de Estudos em Educação performativa, Linguagem e Teatralidades, tem como objetivo geral compreender a relação entre o jogo e a performance, a partir da investigação realizada com crianças de 04 e 05 anos, de um Centro de Educação Infantil da Rede Municipal de Blumenau/SC. Os objetivos específicos buscam identificar quais fundamentos do teatro explorados durante o estudo reverberaram corporalmente nas crianças ao final do processo de iniciação teatral e interpretar as vozes corporalmente enunciadas durante a execução do Programa Performativo para a Educação Infantil. O quadro teórico-metodológico da pesquisa está ancorado na relação entre a Pedagogia do Teatro, a Educação Performativa e os Estudos de Bakhtin e o Círculo. Foram realizados 09 encontros, de 50 minutos cada, com base nos jogos dramáticos e jogos teatrais correlacionados com a performance, resultando na criação dos Programas Performativos para a Educação Infantil. O processo foi desenvolvido com base nos seguintes elementos do teatro: personagem (quem); local da história (onde); acontecimentos da história (o que); espaço de cena; e o código para iniciar e finalizar as histórias. A análise concentra-se na execução de um dos Programas realizados pelas crianças no último encontro, onde é possível identificar os elementos teatrais utilizados corporalmente por elas e seus enunciados corporais proferidos durante a execução do Programa. Os resultados apontam para a compreensão do espaço de cena, código para iniciar e finalizar as histórias, quem, e o que. Porém, no elemento quem alguns educandos intercalam entre o seu eu e a proposta de personagem, e no o que há alterações na sequência das ações realizadas. O elemento onde não apareceu no Programa. Os resultados também apontam para vozes sociais que constituem a concepção destes sujeitos, entre elas a voz de uma educação patriarcal.

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro; Educação Performativa; Estudos da Performance; Bakhtin e o Círculo; Programa Performativo para a Educação Infantil; Corpos.

## A ciranda infantil em perspectiva dialógica

Silvana Lopes Sales

O teatro na educação infantil traz a oportunidade da criança expressar suas várias formas de manifestações, utilizando as linguagens corporais, verbais, plásticas e também na linguagem escrita é um dos recursos artísticos educacionais que reúne em seu conteúdo a expressão. Portanto, participar das aulas de teatro, pode significar para a criança, além da convivência mútua, ter oportunidade de expressar a relação de novos conhecimentos. A ciranda infantil oportuniza as crianças expressar suas próprias vivências, sua maneira de viver no campo e para o campo. O nascimento das cirandas vem da necessidade das mães que não tem aonde deixar seus filhos quando estão estudando, o que para mim é uma área inquietante para uma investigação, porque traz em sua essência a luta de trabalhadores lutando para que seus filhos tenham educação e todos os direitos garantidos pela sociedade. A presente pesquisa vem abordar um assunto de extrema seriedade, ao qual pouco se fala, que é a importância das cirandas infantis para a criança do campo. O projeto tem por objetivo analisar quais as propostas educacionais artísticas, dentro da ciranda infantil, a partir das vivências com as crianças do campo, possibilitando encontrar caminhos para construção da linguagem do Teatro na ciranda infantil. A metodologia do material empírico está baseada nos estudos bakhtinianos, com ênfase na análise do discurso e alguns pontos discutidos no Circulo de Bakhtin, como a questão da alteridade, o sentido do teatro na ciranda infantil e o enunciado das crianças a partir de suas vivências nos encontros.

Palavras-chave: Ciranda; crianças do campo; Linguagem.

## SESSÃO B

### **Discurso pedagógico: uma análise sobre o funcionamento do discurso autoritário no espaço escolar**

Cíntia de Oliveira Pontes Rosa

Este trabalho apresenta uma pesquisa pelo viés da Análise do Discurso de linha francesa (AD), com ênfase nos estudos de Eni Orlandi. O objetivo geral foi compreender o funcionamento do discurso autoritário presente nos discursos de alunos instigados pela leitura do texto teatral *A aurora da minha vida*, de Naum Alves de Souza. Concebemos a linguagem como matéria estruturante de sujeitos, instância de conflitos e o discurso é efeito de sentidos entre locutores, sendo considerado como ação social. Compreendemos que os discursos analisados não pertencem apenas ao aluno-locutor, mas fazem parte de uma cadeia de ditos e não ditos, posições e silenciamentos, lugares sociais, interlocutores e discursos anteriores. São representações de um construto histórico-social, da ideologia vigente na sociedade. A metodologia abordada foi uma experiência de leitura com alunos de uma escola privada de Curitiba. Após a leitura dos fragmentos Aula de ciências, Aula de português e Aula de matemática do texto teatral, realizou-se a produção de vinte materialidades discursivas, contendo textos sincréticos (verbal e não verbal), os quais enunciam e expressam sentidos. Os resultados da análise das materialidades apontam para um discurso pedagógico com predominância autoritária, no qual o sujeito passa a objeto, obedecendo ordens e comandos, obscurecendo o referente. A polissemia é contida e o sentido torna-se único. Outros sentidos expressam que o corpo reforça o discurso autoritário, o uso de verbos no imperativo é reincidente, assim como surgem discursos incoerentes.

Palavras-chave: Linguagem, Discurso pedagógico; Discurso autoritário; Escola.

## **Dança e performance na educação pública: possibilidade de corpo na (re)criação do espaço escolar através do ensino de arte**

Jair Mario Gabardo Junior

O presente resumo versa os estudos da Performance Educacional em perspectiva à linguagem artística da Dança em aulas do componente curricular de Arte. A investigação em desenvolvimento, tem como objetivo, ampliar os sentidos acerca de corpo, espaço e escola a partir do movimento corporal refletidos no papel social dos estudantes inseridos na cultura escolar. A pesquisa, de método qualitativo, se organiza metodologicamente a partir da coleta de dados de cunho teórico-prático, instigadas através da prática de dança contemporânea, a qual se propõe para este resumo, um recorte para as produções textuais desenvolvidas pelos discentes ao descreverem as suas concepções pessoais e coletivas sobre o proposto tema: “O que pode o meu corpo mover na escola?”. A ancoragem teórica dessa investigação está nas concepções dos Estudos da Performance de Richard Schechner e dos desdobramentos decorrentes da sua teoria em aproximações ao campo educacional, como a Pedagogia Crítico-performativa e mais contemporaneamente a Performance Educacional. Para um pensar Dança, as perspectivas partem dos pressupostos desenvolvidos por Márcia Strazzacappa e fundamentações em Arte-Educação nos escritos de Ana Mae Barbosa. A inicial análise das materialidades produzidas, apontam para concepções de corpo e movimento alicerçadas na ideia do não-movimento, ou seja, o ato de mover-se na escola se baseia como prática nas aulas de Educação Física, horários de recreio e momentos descritas pelos estudantes como brechas entre a troca de professores. A sala de aula e outros espaços da escola não são considerados como proponentes de movimentação. Em todos os materiais produzidos, o movimento corporal está intimamente ligado às regras e proibições dentro e fora da sala de aula. Concluem-se até o presente momento, que a performance dos sujeitos possui íntimo vínculo ao movimento corporal. A presença do corpo é foco de controle e o movimento não se mostra como prática problematizadora nas demais atividades escolares.

Palavras-chave: Escola; Performance Educacional; Dança; Movimento.



## Corpos "Transgressores" em performance, Brasil de 2017

Jonatan Rodrigo Booz, Cristiane dos Santos Souza

O recorte dado ao ano de 2017 no contexto brasileiro remonta à censura cometida sobre três trabalhos performáticos que circularam no período. Tratam-se das obras: DNA de DAN de Maikon K., La Bête de Wagner Schwartz e O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu protagonizado por Renata Carvalho. Se nos dois primeiros trabalhos, os artistas transitavam nus em suas performances, o terceiro é interpretado por uma atriz travesti. A censura não se deu motivada pelo espaço cênico utilizado, tendo em vista que cada um deles ocupava um tipo específico de locação: rua, museu e uma igreja. Também todos os trabalhos tinham autorização e estavam contemplados por algum tipo de fomento à cultura. Nossa hipótese é a de que as medidas coercitivas foram motivadas pela onda de retrocesso político e midiático ocorrido no país logo após ao impeachment de Dilma Rousseff, tendo impactado sobre as produções artísticas de modo geral. Movidos por esta hipótese iniciamos o trabalho mapeando alguns conceitos sobre performance arte, dos quais destacamos as pesquisas de Renato Cohen, Diana Taylor, Gonzalo Aguilar e Mario Cámara. Também nos dedicamos ao estudo de produções acadêmicas no campo do gênero, nos valendo de algumas publicações de Guacira Louro e de Judith Butler. Além disso, fontes impressas de revistas de grande circulação nacional e comentários online foram analisados para a compreensão dos argumentos que impulsionaram à censura das obras citadas. Nossas considerações finais apontam para o entendimento de que as três obras desestabilizam e questionam padrões que representam normas e condutas morais criadas a partir de valores e de crenças determinantes e determinadas por dirigentes políticos que ocupam espaços privilegiados no poder público e na mídia brasileira.

Palavras-chave: Performance; Censura

## Literatura e performance: a presença das mulheres em slams

Giana Batista Guterres da Silva, Cristiane dos Santos Souza

O trabalho "Literatura e performance: a presença das mulheres em slams" faz parte do Projeto de Pesquisa "Artes do Corpo em tempos de hibridização cultural", que se propõe a investigar expressões artísticas contemporâneas inseridas no contexto da América Latina. As pesquisas realizadas no âmbito deste projeto, por sua vez, estão vinculadas ao Grupo de Pesquisa Laboratório de estudos em Educação performativa, Linguagem e Teatralidades (ELiTe/UFPR/CNPq), da linha de pesquisa Corpos de Passagem. No caso desta pesquisa, o recorte recai sobre o Slam, evento urbano que reúne muitos jovens de zonas periféricas, em uma espécie de sarau literário organizado em praças públicas. As pessoas se inscrevem gratuitamente minutos antes do início das apresentações e compartilham suas criações poéticas e/ou literárias, sempre autorais. De modo geral, os textos versam sobre polêmicas da contemporaneidade como racismo, machismo, feminismo e homofobia. Destacamos que, a pesquisa em questão, se limita a analisar a participação de mulheres em algumas edições do Slam no contexto local (Curitiba), tanto no que diz respeito a atuação performativa, ou seja, na apresentação dos poemas, quanto das temáticas abordadas, sem deixar de atentar para a participação de mulheres na plateia. Das autoras e teorias privilegiadas destacamos alguns estudos das autoras mexicanas Eli Bartra e Diana Taylor e da idealizadora e pesquisadora no Brasil, Roberta Estrela D'Alva, bem como as contribuições dos pesquisadores Paul Zumthor, Gonzalo Aguilar e Mario Cámara e Djamila Ribeiro. Além das análises teóricas, realizamos uma pesquisa de campo por meio de observação e por entrevistas direcionadas às mulheres participantes. Nossas considerações finais apontam para um campo promissor no que diz respeito a atuação de mulheres nas produções literárias, nas performances desenvolvidas e na presença das mesmas em ações performáticas no espaço urbano.

Palavras-chave: Slam; Poesia oral; Gênero; Performance

## **“Vocês acham que eu sou macho?”: Autoficção, Masculinidade(s) do campo e o Teatro universitário em perspectiva dialógica**

Andrio Robert Lecheta

Este estudo vinculado ao grupo de pesquisa ELiTe – Laboratório de Estudos em Educação Performativa, Linguagem e Teatralidades – UFPR – CNPq tem como objetivo analisar e compreender como as práticas teatrais universitárias provocam novas possibilidades na relação do sujeito (homem do campo) com seu corpo, masculinidade e compreensão de si. Parte - se do conceito de autoficção (Serge Doubrovsky) e da possibilidade de uma escrita de si. Esta investigação é também a própria experiência de autoficcionar - se. Sendo a sua escrita um exercício desta construção narrativa que permeia realidade e ficção e se distancia das autobiografias existentes como metodologia, utilizando da memória e trazendo a autoficção como importante ferramenta de apreensão do mundo. Este estudo busca traçar relações entre o homem do campo e os atuais estudos de masculinidades. Porém um importante desafio da pesquisa se encontra no preenchimento de uma lacuna teórica específica de construção de caminhos que estendam estes estudos às masculinidades do campo, ainda pouco exploradas na academia. A investigação está ancorada na perspectiva dialógica e nos estudos de Bakhtin e o Círculo. O material analisado será uma seleção de meus trabalhos realizados nas disciplinas práticas do curso de Tecnologia em Produção Cênica da Universidade Federal do Paraná, produzidos entre 2012 e 2016.

Palavras-chave: Educação; Bakhtin; Perspectiva Dialógica; Campo; Autoficção; Masculinidades; Teatro Universitário.

### **Aproximações entre professor-personagem e professor em ação dramática**

Melaine Pilatto Gonçalves, Heloise Baurich Vidor

Como recém mestranda do Programa de Pós Graduação em Teatro da Universidade Estadual de Santa Catarina na linha de pesquisa Teatro Sociedade e Criação Cênica, orientanda da Professora Doutora Heloise Baurich Vidor. Pesquiso até o momento duas estratégias advindas do campo do Teatro: Professor-personagem e professor em ação dramática. Pretendo assim investigar de que forma estas estratégias podem ser utilizadas para contribuir em uma efetiva comunicação entre crianças e professor, como possibilidade de atuação artística do professor no contexto da Educação Infantil. A princípio a pesquisa será realizada através de uma revisão conceitual e pesquisa de

campo, por meio de observações e possíveis intervenções artísticas investigando as estratégias professor-personagem e professor em ação dramática e suas contribuições na Educação Infantil. Para investigar tais estratégias, busco aprofundamento teórico em Beatriz Cabral (2012), Elisângela Pinheiro Leite (2015), Vidor (2010), Peter Slade (1978). Também busco ampliar meus saberes acerca da área da Educação, navegando em Jorge Larrosa Bondía e Antônio Nóvoa, e da Sociologia da infância, como Corsaro, Sarmiento, entre outros autores a serem descobertos ao longo da pesquisa. Neste processo pretendo reconhecer a criança como um sujeito atuante e integrante do processo e, por fim, contribuir com os estudos da pedagogia do teatro, no que corresponde a Educação Infantil como primeira etapa do Ensino Básico.

Palavras-chave: Teatro; Educação; Professor-personagem; Professor em ação dramática.

### **Teatro e Leitura: relatos de um professor-artista em formação**

João Paulo Ferreira Silva

Sou aluno do curso de Licenciatura em Teatro da UDESC e integro o projeto de pesquisa Teatro, Leitura, Literatura e Educação: encontros com o texto coordenado pela Profa Dra Heloise Baurich Vidor, que tem por objetivo geral elaborar reflexões sobre o trabalho do texto escrito na formação de professores. Em meu período como bolsista investiguei possibilidades de como o texto escrito, a literatura e a leitura podem integrar processos artísticos. Ministrei uma prática pedagógica em 2017/2 ligada a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Comunidade II que buscou elaborar possibilidades de como trabalhar a leitura na pedagogia do teatro; e no semestre de 2018/01 integrei uma prática artística na função de Diretor como atividade da disciplina Prática de Direção I, em que busquei possibilidades de como a leitura pode integrar a processos de criação teatral. As bibliografias utilizadas nesses trabalhos foram Heloise B. Vidor sobre a leitura e o teatro; Jorge Larrosa, Jan Masschellein, Marteen Simons na área da Filosofia da Educação: experiência e sentido; Antonio Cândido e Wolfgang Iser na área da Literatura. A partir dessas práticas, reflito que pensar a partir da experiência sobre a leitura, pode se apresentar como um caminho para a pensar as palavras a partir do ponto sensível e trazer uma perspectiva processual da construção de sentido do texto escrito.

Palavras-chave: Pedagogia do teatro; Leitura; Literatura; Linguagem; Experiência

## Rasaboxes na universidade em perspectiva dialógica

José Luiz de Souza Santos

Este trabalho, vinculado ao grupo de pesquisa ELiTe (UFPR/CNPq) - Laboratório de Estudos em Educação performativa, Linguagem e Teatralidades e parte do processo de doutoramento em educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE/UFPR), tem como objetivo geral estabelecer caminhos para a análise de discursos de histórias de vida na esfera universitária. O referencial teórico-metodológico da investigação está ancorado na relação entre os Estudos da Performance e a Análise Dialógica do Discurso (Bakhtin e o Círculo). Ainda em fase de experimentações, o processo de pesquisa acontece no módulo de Interações Culturais e Humanísticas (ICH) que integra o currículo dos cursos de graduação do Campus Litoral da UFPR. A partir de vivências no Rasaboxes (exercícios para treinamento de atores/performers criados por Richard Schechner para a constituição de personagens e ampliação da consciência corporal para cena, por intermédio de manifestação de estados emocionais internos nos atores/performers e no público com base na teoria Rasa - escritos sagrados da arte clássica indiana - o Natyasastra), surgem aberturas para a investigação e análises de discursos de acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes da instituição supracitada. No ICH, os acadêmicos experimentam em etapas de progressões ordenadas conforme organização da Grade Rasaboxes, distinções em níveis de sentimentos e emoções. Diante disso, nota-se nas cenas rásicas a consciência transpassada pelos atores/performers de marcas de experiências e histórias de vida, todavia, com necessários aprofundamentos e experimentações, que imbricam para a imperativa investigação do corpo presente na esfera universitária.

Palavras-Chave: Bakhtin; Performance; Rasaboxes

## Produção de Sentidos na Atuação em Sala de Aula

Adriana Teles de Souza

O presente estudo tem como objetivo compreender de que modo se estabelecem os processos de criação artística com artistas que também são docentes na educação básica, e suas relações com o espaço vivido (ato artístico/atividade) o espaço possível ao artista (corpo) e a ação criativa (eventicidade/singularidade/autoria). Os pressupostos teóricos de análise utilizados se apoiam na perspectiva dialógica dos estudos de Bakhtin e o Círculo, a partir dos conceitos de ato/atividade/singularidade/sentido/autoria/esfera do enunciado. Os dados iniciais analisados se deram em conversas com o docente analisado em diferentes momentos e espaços, tanto o espaço escolar, quanto o espaço extraescolar, e com a proposta de uma roda de conversa com as/os estudantes que fizeram parte do processo inicial da pesquisa em uma escola da rede estadual de ensino do Município de Colombo no Paraná. Deste modo os dados em questão apontam para os aspectos performativos da ação docente/discente como meio de atribuição de sentidos na atuação artística em sala de aula. Também indicam aspectos da teatralidade no que diz respeito ao lugar que o corpo em perspectiva artística se coloca em processos escolarizados, assim como a falta de reconhecimento no que se refere a escolarização, em compreender os processos artísticos em sala de aula como arte. Também direcionam para a ausência do lugar da autoria e de assinatura do ato artístico na esfera educacional.

Palavras-Chave: Criação Artística; Ato/atividade; Singularidade; Autoria

## A autoria nos processos educacionais em música: um estudo bakhtiniano

Hugo de Oliveira Verardi Bocca, Jean Carlos Gonçalves

A presente comunicação, vinculada ao grupo de estudo ELITE (Laboratório de Estudos em Educação performativa, Linguagem e Teatralidades) tem por objetivo destacar a autoria, por parte dos alunos, nas aulas de música nos anos iniciais do ensino fundamental. Uma autoria como resultado da concepção e abordagens metodológicas que considera a música enquanto linguagem, tudo à luz da teoria proposta por Bakhtin e o Círculo. Nestes termos, ao considerarmos a música como linguagem estamos assumindo consequências práticas para o ensino, especialmente a de que a música se torna enunciado. Consideração que torna professor e alunos, interlocutores e a educação musical, campo de atividade humana. Que privilegia a dimensão estética em detrimento das tecnicidades ou das materialidades sonoras. Em outras palavras, toma como ponto de partida o enunciado musical, ou o nível discursivo, para daí destrinchá-lo e alcançar os diferentes níveis de entendimento musical como: Valor, Forma, Expressão e Materiais, propostos pelo educador musical Keith Swanwick. Nesta pesquisa, ainda em andamento, o foco reside na autoria dos alunos manifestada através da composição musical. Por meio de atividades direcionadas, as crianças dispõem de subsídios e espaço para expressar-se musicalmente, alcançando como resultado a composição de uma canção. Portanto, sustentamos que a concepção da música como linguagem traz novas e boas estratégias e produtos educacionais para o campo da educação musical.  
Palavras-Chave: Educação musical; Linguagem; Bakhtin e o Círculo.



## Lançamento: Dossiê – Teatralidade, Performance e Educação



Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issuetoc&pid=0104-406020180001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0104-406020180001&lng=en&nrm=iso)